

REQUERIMENTO

ASSUNTO: Centro de Saúde da Horta encerra Serviço de Atendimento Permanente

Considerando que o Presidente do Conselho de Administração do Centro da Saúde da Horta se demitiu em Julho passado;

Considerando que esse facto significa na prática que há quase seis meses que aquela Administração está em gestão corrente, com todas as consequências que isso implica no funcionamento daquela unidade de saúde e nos eventuais reflexos no serviço prestado às populações;

Considerando que para justificar a sua demissão aquele responsável invocou divergências com o Secretário Regional da Saúde sobre o funcionamento do Serviço de Atendimento Permanente (SAP);

Considerando que o Centro de Saúde da Horta é responsável pelo funcionamento do SAP, que este funcionava de segunda a sábado, das oito às vinte horas, no Hospital da Horta, e que era um exemplo de sucesso no serviço prestado às populações e na articulação entre unidades de saúde;

Considerando que aquele Centro de Saúde deixou de ter condições para assegurar o funcionamento do SAP por falta de médicos disponíveis, uma vez que a maioria daqueles profissionais atingiu o limite de idade que os dispensa de efectuarem serviço no SAP;

Considerando que esta situação era previsível e que, em devido tempo, o Governo Regional foi alertado para ela designadamente pelo Conselho de Administração do Centro de Saúde da Horta, pela Assembleia Municipal da Horta (que em 30 de Junho de 2008 aprovou por unanimidade um voto a chamar atenção para esta situação), pelos deputados regionais do PSD eleitos pelo círculo do Faial e ainda pela Comissão Política de Ilha do PSD que em comunicado

de 23 de Junho de 2008 alertava para o facto “dos nove médicos da carreira de Medicina Geral e Familiar actualmente ao serviço no Centro de Saúde da Horta, dois já ultrapassaram o limite de idade que os dispensa do Serviço de Atendimento Permanente (SAP) e, nos próximos três anos, mais quatro médicos estarão na mesma situação, o que torna fácil prever graves constrangimentos, quer no funcionamento do SAP, quer na regularidade e rapidez de resposta às consultas programadas.”

Considerando que o Governo Regional para além de não ter feito nada para contrariar esta situação, não acolheu as propostas do Conselho de Administração do Centro de Saúde que permitiriam que este continuasse a assegurar o funcionamento do SAP;

Considerando que a esta manifesta e comprovada falta de médicos, se somou outras necessidades relacionadas com o serviço de apoio à gripe “A” que os médicos do Centro de Saúde tiveram de assegurar, e que tudo somado levou mesmo ao encerramento do SAP, passando o Centro de Saúde a proporcionar aos utentes, no horário de funcionamento daquela unidade de saúde, uma “Consulta Aberta”, que não pode ser nunca um substitutivo do SAP;

Considerando que esta situação tem contribuído para que a urgência do Hospital da Horta tivesse passado a receber por inteiro todos os utentes que antes eram previamente rastreados no SAP;

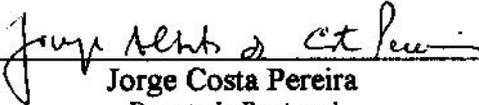
Considerando finalmente que é com estranheza e perplexidade que se assiste ao dismantelar de um serviço que funcionava bem e em articulação com o Hospital da Horta sem que nada tivesse sido feito para o evitar;

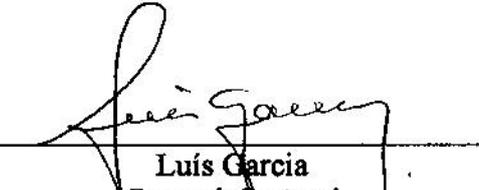
Ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os deputados signatários requerem ao Governo Regional os seguintes esclarecimentos:

1. Por que razão o Governo Regional, passados cinco meses, ainda não procedeu à substituição do Presidente do Conselho de Administração do Centro de Saúde da Horta?

2. Entende ou não o Governo Regional que esta situação de gestão corrente do Centro de Saúde da Horta é prejudicial para o funcionamento desta unidade de saúde e, por essa via, para os utentes que serve?
3. O Serviço de Atendimento Permanente que funcionava no Hospital da Horta e que recentemente foi encerrado vai reabrir? Quando?
4. Considera o Governo Regional que a abertura de uma “consulta aberta” no Centro de Saúde é uma solução e uma melhor alternativa ao Serviço de Atendimento Permanente que funcionava no Hospital da Horta?
5. Que medidas as Governo Regional tomou ou vai tomar com vista a dotar o Centro de Saúde da Horta de um número de médicos adequados às suas necessidades?

Horta, 18 de Dezembro de 2009


Jorge Costa Pereira
Deputado Regional


Luís Garcia
Deputado Regional

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 4695	Proc. N.º 31.03.07
Data: 09, 12, 08	172/08